

# Casino recorre à arbitragem contra Abílio Diniz

Sócio francês acionou Câmara Internacional de Comércio por prevenção a possível negociação do Pão de Açúcar com Carrefour

**Cintia Esteves**

cesteves@brasileconomico.com.br

O Casino está se prevenindo quanto a possíveis movimentações de seu sócio no grupo Pão de Açúcar, o empresário Abílio Diniz. A companhia francesa entrou com um pedido de arbitragem na Câmara Internacional de Comércio (ICC, na sigla em inglês) contra o sócio brasileiro pedindo cumprimento do acordo de acionistas assinado em 2006, no qual cada uma das partes ficou com 50% da varejista. Os franceses não gostaram de saber que Diniz, atual presidente do conselho do Pão de Açúcar, estaria negociando uma possível compra ou associação com as operações brasileiras do Carrefour.

Em resposta, o empresário afirma que não recebeu nenhum comunicado a respeito da arbitragem. “Informo, ainda, que não descumprí qualquer disposição dos acordos de acionistas arquivados na companhia, nem dos demais contratos celebrados entre os acionistas controladores”, disse Diniz por meio de comunicado.

O acordo entre o empresário e o Casino prevê que qualquer aquisição ou investimento acima de US\$ 100 milhões ou superior a 6% do patrimônio líquido do Pão de Açúcar são funções do conselho de administração. O empresário teria iniciado as conversas com Carrefour com medo de que Walmart e a chilena Cencosud, que no Brasil é dona do GBarbosa, poderiam estar interessadas na compra do supermercadista. Porém, o Casino não autorizou que Diniz iniciasse negociações com seu velho rival.

As relações entre os sócios do Pão de Açúcar começam a azedar às vésperas de uma possível saída de Diniz da companhia. No acordo de 2006 ficou estabelecido que de junho de 2012 a junho de 2014, o Casino poderia escolher um novo pre-

Adriano Machado Bloomberg



**Abílio Diniz**  
Presidente  
do conselho  
do Pão de Açúcar

“Não descumprí qualquer disposição dos acordos de acionistas arquivados na companhia, nem dos demais contratos celebrados entre os acionistas controladores.”

sidente do conselho de administração. Também está previsto que o Casino compre mais ações de Diniz, assumindo o controle das operações.

## Caminho ideal

A arbitragem é comum no mundo dos negócios e geralmente ela está prevista no contrato de acionistas. Partir para um processo no ICC significa que os envolvidos não chegaram a uma solução diante de um impasse e, portanto, as conversas deixaram de ser amigáveis. Ainda assim é a melhor alternativa para resolver conflitos entre sócios como explica o advogado Eduardo Parente, do escritório Salusse, Marangoni Advogados. “A arbitragem é o método mais rápido para se chegar a um acordo. Ela pode durar no máximo dois anos, enquanto um processo judicial leva uns 15 anos”, afirma. Também há a possibilidade da pendenga ser resolvida antes mesmo do processo ser julgado.

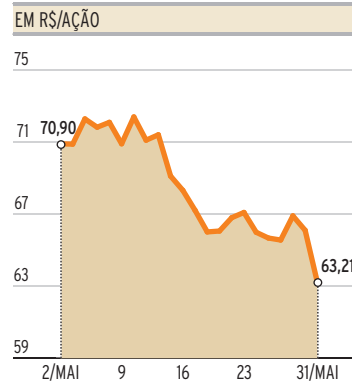
O caso mais recente envolvendo uma grande empresa brasileira no ICC levou ao fim da sociedade entre o frigorífico JBS e seu sócio italiano na Inalca JBS, o grupo Cremonini, antes mesmo de o tribunal emitir seu parecer. Os sócios solicitaram arbitragem do ICC em outubro de 2010, meses após se tornar pública uma série de acusações mútuas de fraude e desrespeito a acordos feitos em 2008, quando o JBS comprou metade da Inalca.

Em meio a trocas de farpas pela imprensa e a processos em diversos tribunais, JBS e Cremonini temiam uma desvalorização dos ativos da Inalca por conta da disputa e chegaram a um acordo extrajudicial para desfazer totalmente a sociedade em abril deste ano. A família Cremonini levantou empréstimos bancários e recomprou a fatia do JBS pelo mesmo valor que havia recebido três anos antes, de € 219 milhões. ■ **Com Luiz Silveira e Reuters**

Foto

## EM BAIXA

Varição das ações do Pão de Açúcar em maio



De 4 a 31 de maio, a queda acumula

**12,55%**

Varição ontem

**-4,37%**

A maior queda do Ibovespa

Fontes: Economática, BM&FBovespa e Brasil Econômico